

Simpósio Temático 28

Alysson de Queiroz Lima
Universidade Federal do Ceará

Título da Comunicação: Diver(so)cidade: simbolismo e subjetividade nas memórias da Cantoria de Viola na cidade de Quixadá-Ce (1980-2011).

RESUMO: A proposta objetiva colocar em discussão certos aspectos do simbolismo presente no cotidiano profissional de um grupo de Cantadores de Viola estabelecido na cidade de Quixadá, interior do Estado do Ceará. Ao refletirmos, por meio do conteúdo de suas narrativas orais, sobre as diferentes maneiras pelas quais esses sujeitos reinventam o seu cotidiano em meio à dinâmica de suas relações entre o *campo* (lócus formativo de sua experiência profissional e importante até hoje do ponto de vista cultural e “identitário”) e a *cidade* (lugar de onde hoje partem esses Cantadores para promover a recomposição dialética entre cultura e espaço), entramos em contato com um conjunto muito mais amplo de “improvisos” e rearranjos históricos (culturais, espaciais, identitários) e de novas habilidades (profissionais e técnicas) a serem adquiridas; enfim, de todo um complexo de negociações que gira em torno do equilíbrio sempre móvel entre a manutenção da tradição e a incorporação da inovação necessária. Nesse sentido, o próprio ato de contar - tomado enquanto resultado nada desinteressado entre entrevistador e entrevistado - faz da entrevista um espaço privilegiado de negociação e construção performática. Lócus de relativa liberdade de enunciação onde o narrador pode experimentar continuamente sobre o seu papel, compondo com o entrevistador e inclusive através dele, manipulando lugares comuns, jogando, como diria Michel de Certeau, com “o inevitável dos acontecimentos para troná-los habitáveis”.